

Educação tenta recuperar faltosos

Objetivo é eliminar a evasão escolar

A evasão escolar está sendo eliminada no Distrito Federal.

A Secretaria de Educação começa, nesta quinta-feira, o resgate do aluno faltoso. O programa *Visitador Escolar* tenta buscar em casa aquelas crianças que tenham três faltas consecutivas ou cinco alternadas, não justificadas, durante o bimestre. Só no ano passado, o programa fez mais de 42 mil visitas e resgatou 75% dos alunos que estavam fora das salas de aula.

O programa contará com cerca de R\$ 950 mil para todo o ano. Sem ajuda de recursos federais, a co-

ordenadora do programa, Marilda Almeida, explica que o valor não é suficiente.

Serão 300 visitantes, além de 35 coordenadores e assistentes que, de posse das listas fornecidas pelas escolas regionais, irão às casas dos alunos ausentes. Os visitantes são alunos do Ensino Médio com boas notas e bom comportamento, que fazem o trabalho no turno contrário ao das suas aulas e, para isso, recebem uma bolsa de meio salário mí-

nimo, além do vale-transporte.

A intenção é descobrir se há descaso dos pais ou da criança. Apesar de existir há 15 anos, o programa só foi retomado nos últimos três anos.

— Temos que fazer valer que lugar de criança é na escola. Este ano ainda não colhemos os dados, apesar de estarmos fazendo um trabalho preventivo nas casas dos alunos —, afirmou.

Marilda disse que as crianças que não voltam às aulas com o programa é porque saíram do DF. A maior parte das falta se deve ao desinteresse dos pais, que usam como desculpa o trabalho.

— O comportamento dos responsáveis já está influenciando as crianças. Mas, acredito que a evasão diminuirá neste ano — explicou a coordenadora.

Quando é diagnosticado que a criança falta em função de problemas familiares, como casos de alcoolismo dos pais, a família é encaminhada para o orientador educacional da escola ou até psicólogo.

“ No ano passado foram resgatados 75% dos alunos ”